**CURSO DE HTML5 E CSS3**

PROFESSOR: Gustavo Guanabara

CANAL DO YOUTUBE: Curso em Vídeo

**MÓDULO: 1**

REPOSITÓRIOS PÚBLICOS: github.com/gustavoguanabara E gustavoguanabara.github.io

NÚMEROS DE VÍDEOS: 40

DATA DE INÍCIO: 08/02/2024

DATA DE TÉRMINO: 01/03/2024

1. Aula 1 - Introdução
2. Aula 2 – Mapa do curso (O que vamos aprender?)
3. Aula 3 – Descrição dos 5 módulos
4. Aula 4 – “Será que esse curso é para mim?”
5. Aula 5 – Indicação de Bibliografia
   1. “DevWeb” (Material do professor, em PDF)
   2. “Referência MDN – Mozilla Developer Network”
   3. “W3C Standards – World Wide Web Consortium”
   4. “WHATWG Living Standard – Web Hypertext Application Technology Working Group”
   5. “W3Schools – Refsnes Data”
   6. “HTML5 – Entendendo e executando”, Mark Pilgrim, Editora O´Reilly
   7. “CSS – The Definitive Guide”, Eric Meyer, Editora O´Reilly
   8. “Flexbox in CSS”, Estelle Weyl, Editora O´Reilly
   9. “Grid Layout in CSS”, Eric Meyer, Editora O´Reilly[[1]](#footnote-1)
   10. “HTML5 e CSS3” – Elizabeth Castro e Bruce Hyslop, Editora Alta Books
   11. “HTML e CSS – projete econstrua websites” – Duckett Editora Alta Books
   12. “HTML e CSS” – Elizabeth Robson e Erik Freeman (Da série “Use a cabeça!”), Editora Alta Books
   13. “CRIE SEU PRÓPRIO SITE” – Nate Cooper e Kim Gee, Editora Novatec
   14. “HTML5” – Maurício Samy Silva, Editora Novatec
   15. “CSS3” – Maurício Samy Silva, Editora Novatec
   16. “Fundamentos de HTML5 e CSS3” – Maurício Samy Silva, Editora Novatec
   17. “CSS3 GRID LAYOUT” – Maurício Samy Silva, Editora Novatec
   18. “Curso de design gráfico – princípios e práticas” – David Dabner, Sandra Stewart e Erik Zempol, Editora GG
   19. “Design” – Bob e Maggie Gordon, Editora Senac
   20. “A psicologia das cores” – Eva Heller, Editora GG
   21. “Pensar com tipos” – Ellen Lupton, Editora GG[[2]](#footnote-2)
   22. “FLEXBOX EXPLAINED” – Jorge Montoya e Stephen Burge, Editora OSTRainning
   23. “CSS GRID EXPLAINED” – Jorge Montoya e Stephen Burge, Editora OSTRainning
   24. “SMASHING HTML5” – Biil Sanders, Editora Bookman
   25. “SMASHING HTML5” – Biil Sanders, Editora Bookman
   26. “SMASHING CSS3” – Eric Meyer, Editora Bookman
6. Aula 6 – A história da Internet
7. Aula 7 – Como a internet funciona?

“O computador é um burro muito rápido”

\*Quando se fala de armazenamento, temos como medidas os MB (MegaBytes), mas quando estamos falando de transmissão, as medidas são Mb(MegaBits).

\*Caminho para acessar a internet: Cliente[[3]](#footnote-3)/Modem[[4]](#footnote-4)/Internet[[5]](#footnote-5)/Servidor[[6]](#footnote-6).

8. Aula 8 – Domínio e hospedagem

\*Domínio é o nome que identifica seu site. É um nome único. É comprado e pago anualmente. É preciso escolher um TLD (Top Level Domain)

\*Hospedagem é o local onde seu site estará armazenado. Um espaço para armazenar seus arquivos. Também é pago, normalmente mensalmente. Os critérios para escolher uma hospedagem são espaço, memória, recursos. A hospedagem tem que ser tratada com maior cuidado do que o domínio.

\*URL(Uniform Resource Locador) – Endereço. Exemplo: [www.github.com/gustavoguanabara](http://www.github.com/gustavoguanabara). Aqui nesse exemplo, o domínio é “github.com”. Quando tem “w.w.w.”, ele vem depois, mas nem sempre terá esse w triplo na frente. Aqui no caso do exemplo ainda, “github” é o nome do domínio e “.com” é a “TLD”(Top Level Domain). Existem os “GTLD”, que são domínos genéricos, tipo “.edu”(para instituições de educação), “.gov.”(para instituições governamentais), “.store”(para instituições comerciais). Também existem os “CCTLD”(Country Code Top Level Domain), para países. Exemplo: “.br”, “.us”, “.uk”. O “w.w.w.” é chamado de “sub-domínio”. A última parte da URL(tudo que está depois da barra), é chamado de “caminho”. No caso do exemplo aqui, o caminho é “gustavoguanabara”.

\*Outro exemplo de URL: gustavoguanabara.github.io. Nesse caso, o subdomínio é “gustavoguanabara” e o domínio é “github.io”, sendo a TLD “..io”. Essa URL não tem caminho. “https://” é protocolo.

\*EXEMPLO EXERCÍCIO 1 (fiz sozinho): https://[[7]](#footnote-7)recode[[8]](#footnote-8).org.br[[9]](#footnote-9)/en/[[10]](#footnote-10)

\* EXEMPLO EXERCÍCIO 2 (fiz sozinho): <https://www.hostnet.com.br/>.

https:// protocolo

w.w.w. sub-domínio

hostnet.com.br domínio

.br TLD

1. **Aula 9 – A diferença entre HTML, CSS e JavaScript**

\*HTML = Hypertext Markup Language (Linguagem de Marcação para Hipertexto). Não é uma linguagem de programação. O foco da **HTML** é o **conteúdo** do site: texto, imagem, vídeo, tabela, etc.

\*CSS = Cascating Style Sheets (Folhas de Estilo em Cascata). O foco da **CSS** é o **design** do site: cores, sombras, tamanhos, posicionamentos.

\*JAVASCRIPT = É uma linguagem de programação. JS é a **interação** do site, dos “menus” e botões em geral onde o cliente irá ler e fazer buscas em geral.

\*TESTE (para desabilitar JS e CSS de páginas e ver como eles fazem falta). Chrome web store/web developer/usar no chrome/adicionar/clickar na engrenagem/disable java script ou css ou html/atualizar.

\*CONTEÚDO EM HTML. O HTML é uma linguagem de marcação e por isso seu conteúdo é adicionado através de “marcas” (tags). “Tags” são conteúdos escritos entre os sinais <>. Por exemplo, você pode criar um título assim: <TÍTULO 1> CURSO DE HTML</TÍTULO 1>. A primeira parte (<TÍTULO 1>) aparece apenas no seu código, mas a segunda parte (CURSO DE HTML) aparece também na sua página. A terceira parte é o fechamento da tag e também só aparece no seu código. Ela é bem parecida com a primeira, a abertura da tag, porém tem uma diferença: o sinal de / logo após o início. Para criar um parágrafo, a lógica é a mesma, mas a tag muda. Fica assim: <P1>HTML é uma linguagem de marcação de textos</P1>.

EXEMPLO 1 (criação de título): **<TÍTULO 1>** CURSO DE HTML**</TÍTULO 1>**

EXEMPLO 2 (criação de parágrafo): **<P1>**HTML é uma linguagem de marcação de textos**</P1>**

**OBS: O que está em azul são as tags de abertura e fechamento e os que está em preto (entre as tags) é o conteúdo que aparecerá no site.** Tudo aparecerá no código, mas apenas o conteúdo aparecerá no site.

\*Nem todas as tags possuem fechamento. Veja esse exemplo de tag para inclusão de foto:

<img src= “foto.png” alt= “Exemplo de foto”>

<img é abertura de tag

Alt= é parâmetro

“Exemplo de foto” é valor

EXEMPLO DE ESTILIZAÇÃO EM CSS

h1[[11]](#footnote-11) {

font-family:Arial;

font-size:20pt;

color:blue;[[12]](#footnote-12)

}

ESTRUTURA BÁSICA DE UM DOCUMENTO HTML[[13]](#footnote-13)

<!DOCTYPE html> (Significa que o site vai ser criado em HTML5)

<html lang= “pt-br”> (parâmetro que avisa a língua no qual o site será construído, no caso, português brasileiro)

<head> (área de configurações)

<meta charset = “UTF-8”> (compatibilidade com caracteres de UTF-8[[14]](#footnote-14))

<meta name = “view-port”

<content = “width=device-width,

initial-scale = 1.0”> (O site vai ocupar 100% da parte branca da tela)

<title>Document</title> (título do site)

</head>

<body> (área de conteúdo)

<h1>Olá, Mundo!</h1>

</body>

</html>

1. **Aula 10 - Front-end, Back-end e Full-Stack**

\*Front-end (client side) – Relacionado a interatividade do site, parte visual para o cliente. Tem pontos de conexão com o trabalho de webdesign, mas também diferenças. Essas três ferramentas que estamos estudando (HTML, CSS e JS) são usadas nesse ambiente.

\*Back-end (server-side) – Relacionado com o servidor. As principais linguagens usadas nesse ambiente são PHP, JS (outra versão que roda no servidor - Node), C#, PYTHON, RUBY, JAVA.

\*FullStack – desenvolvedor completo, com domínio de front-end e back-end.

11. Aula 11 - Instalando todas as ferramentas

\*As ferramentas básicas instaladas foram o navegador Google Chrome e o Editor de Código Visual Studio Code.

12. Aula 12 - Seu primeiro código HTML

EXEMPLO DE CÓDIGO HTML NO VISUAL STUDIO CODE:

<!DOCTYPE html>

<html lang="pt-br">

<head>

    <meta charset="UTF-8">

    <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1.0">

    <title>Meu primeiro exercício</title>

</head>

<body>

     <h1>SEJA BEM-VINDO AO MEU SITE</h1>

     <hr>

     <p>Este é o meu primeiro site e você é o primeiro usuário. </p>

     <p>Este é um momento único! Estou aprendendo a criar sites!</p>

     <p>Tenho o objetivo de me tornar um criador de sites profissional.</p>

     Criar sites bonitos e úteis para as pessoas.

     <p>Você já tem seu próprio site?</p>

     <p>Se não tem, pode ter agora!</p>

     <p>Posso criar um site lindo e funcional para você.</p>

     <p>Para contratar meus serviços você pode me chamar no whatsapp: (18) 991615754 ou me enviar um email: tiagonocaminho@gmail.com</p>

     <p>OBRIGADO PELA ATENÇÃO E TENHA UM ÓTIMO DIA!!!</p>

</body>

</html>

13. Aula 13 - Parágrafos e quebras

<hr> = insere uma linha horizontal

<br> = quebra a linha deixando o que está á esquerda no mesmo lugar e jogando o que está na frente(á direita) para baixo.

&lt; = <

&gt; = >

**14. Aula 14 - Símbolos e Emoji no seu site**

Para inserir símbolos de emoji é necessário primeiro digitar o seguinte código: &#x + código específico do emoji. EXEMPLO: &#x1F600; esse é o código completo de inserção de emoji em html no Visual Studio Code. A primeira parte do código (&#x) é padrão do Visual Studio Code; a segunda parte do código (1F600) é o código do emoji específico retirado do site de emojis(“emojipedia”, por exemplo). O endereço eletrônico do emojipedia é <https://emojipedia.org>. Dentro do site você pode escolher o emoji clicando em cima dele. Vai abrir uma página específica do emoji escolhido. Para encontrar o código é necessário entrar no menu “technical information”. Dentro desse menu vai aparecer uma tabela com várias opções. O código está em “Codepoints”. Não precisa copiar a primeira parte do código que geralmente é U+. Copie apenas o restante.

<!-- = inserir comentário

&reg = marca registrada (símbolo)

&copy = copyright (símbolo)

&trade = faz o “TM” na parte de cima (símbolo).

&euro = introduz símbolo da moeda euro (Europa)

&pound = introduz símbolo da moeda libra (Inglaterra)

&yen = introduz símbolo da moeda yen (Japão)

&cent = introduz símbolo dos centavos moeda dólar (EUA)

15. Aula 15 – Você tem o direito de usar qualquer imagem no seu site?

Na internet, muitas imagens possuem direitos autorais. Portanto, você precisa refinar sua busca se não quiser ter problemas com isso. NO Google imagens, o caminho para essa busca refinada é Ferramentas/Direitos de uso/Marcadas para reutilização com modificação. Nesse caminho, você poderá, além de usar a imagem, alterá-la se fôr preciso.

Outros sites para baixa imagens: Unsplash, Pexels.

16. Aula 16 – Quais são os principais formatos para imagens na Web?

Os dois principais formatos de imagens para web são J.peg e png. Ás vezes, se usa outro formato, como por exemplo, gif ou tif, mas isso é raro. O tipo que oferece melhor formato de compactação é o j.peg. O formato png foi criado para substituir o formato gif. O formato gif permite transparência e animação, mas tem definição ruim. P png não permite animação, mas permite transparência. A vantagem do J.peg é alta compactação, já o png não tem a alta compactação do j.peg, mas ele permite transparência. Exemplo: foto grande no fundo da tela: melhor formato é j.peg. Uma imagem flutuando por cima e fundo transparente, melhor opção é o png.

O formato de imagem é importante na construção de sites para que aquela imagem não pese no carregamento. Ás vezes vamos querer colocar determinada imagem, por ser bonita por exemplo, mas precisamos observar o tamanho dela, porque se for muito pesada pode não abrir ou demorar muito para abrir. 20 MB, por exemplo, é um tamanho grande de imagem para carregar em um site, principalmente considerando a internet que a pessoa tem e o dispositivo (celulares sofrem mais com isso).

\*A área de ferramentas do Google Imagens é muito útil para quem cria sites.

Png é ideal quando eu precisar usar imagens com fundo transparente e com a qualidade um pouco melhor e jpg é quando a compactação da imagem é algo importante para mim.

**17. Aula 17 – O tamanho das imagens importa para um site?**

Se quisermos imagens muito perfeitas, com muita definição, teremos um site pesado. Portanto, é necessário pensar também nesse aspecto do tamanho dos arquivos, não apenas na beleza das imagens. Achar um ponto de equilíbrio entre a beleza da imagem e o tamanho dela. Uma imagem de 2MB já considerada pesada para estar em um site.

\*A largura ideal máxima de uma imagem para ser usada em sites é 1500.

\*Para redimensionar a imagem no aplicativo GIMP, basta clicar na opção IMAGEM do menu e em seguida na opção REDIMENSIONAR IMAGEM.

\*Resolução da imagem acima de 100 já é problemática.

\*É importante redimensionar a imagem porque o tamanho dela diminui quando você diminui sua largura e altura.

\*Arquivos grandes pesam muito e deixam o site lento. E sites lentos não aparecem no Google com tanta facilidade na hora da busca do usuário. O site não pode ficar lento.

**18. Aula 18 – A tag img em HTML5**

\*carregar imagem = <img src “ “ alt= “ “

\*Ctrl + espaço = dentro das primeiras aspas (após “src”) para aparecer arquivos

\*Também é possível carregar imagens direto da internet sem precisar salvar no computador. Para isso é necessário selecionar a imagem, clicar com o botão direito, copiar o caminho do arquivo e colar esse caminho no código.

\*no códogp-exemplo do exercício, vemos três exemplos de maneiras de se colocar imagens. Primeiro, pegando da própria pasta, segundo de uma outra pasta e terceiro da própria internet.

19. Aula 19 – Como mudar o favicon de um site

\*“favicon” é o ícone que aparece na parte de cima do navegador, junto com o nome do arquivo que você está abrindo, do lado esquerdo. Por exemplo, se você abrir uma página do facebook, o favicon será ; se abrir uma página do youtube o favicon será ; e assim por diante.

\*um site para encontrar imagens favicon é <https://www.iconarchive.com/>. Nesse site o favicon é de graça só para uso sem fins comerciais.

\*site para criar seu próprio favicon: <https://www.favicon.cc/>. Outro site para criar favicon é <https://favicon.io/> . Esse último tem um pouco mais de qualidade final na imagem. Ainda com relação a esse último, você precisa descompactá-lo quando ele estiver salvo na sua pasta de arquivos. Para isso, você clicará com botão direito e selecionará a opção “extrair arquivos”.

\*Para inserir o favicon basta ir até o código, dentro de <head> (pode ser por exemplo em cima de <title>), e digitar a palavra “link”. Digite e espere aparecer uma lista com opções. Entre as opções, haverá uma chamada “favicon”. Clique nessa. Vai aparecer a seguinte linha de código: <link rel="shortcut icon" href="favicon.ico" type="image/x-icon">. NO lugar onde está escrito “favicon.ico”, apague e digite Ctrl + barra de espaço. Imediatamente aparecerá uma lista com os arquivos dos seus favicons para uso. Escolha um e depois é só ir na página e atualizar que vai aparecer.

**20. Hierarquia de títulos**

Os níveis de títulos são representados pelos números. Por exemplo: <h1> representa título de nível 1; <h2> representa título de nível 2; e assim por diante. Um nível sempre está “dentro” do outro nível. Por exemplo: Se eu tenho três títulos (<h1>, <h2>, <h3>) onde cada um representa um nível, vai representar mais ou menos isso na prática:

<h1>Título de nível 1<h1>

<h2>Título de nível 1<h2>

<h3>Título de nível 1<h3>

O primeiro título é o que chamamos na prática de título, mas os outros chamamos geralmente de “sub-título” ou “sub-tema”. No site, a princípio, essa diferença será visível através também do tamanho da letra. Veja o exemplo:

**<h1>Título de nível 1<h1>**

**<h2>Título de nível 1<h2>**

<h3>Título de nível 1<h3>

OBS: Obviamente, esse conteúdo é o do código, não o do site. O do site seria frases normais, observe:

**CURSO DE TEOLOGIA**

**INTRODUÇÃO**

**O QUE É TEOLOGIA**

* Os níveis de títulos e subtítulos no html5 são 6: do <h1> ao <h6>.

20. Semântica na HTMl5 é importante

É necessário ficar atento á “validade” das tags, porque algumas se tornam obsoletas. Aqui no caso do HTML5, podemos consultar o endereço <https://www.w3.org/TR/2014/REC-html5-20141028/obsolete.html>. Essa é uma lista de tags obsoletas, mas precisamos ver se a própria lista está atualizada. Como esse curso foi gravado há três anos atrás, então pode ser que nesse período alguma tag se tornou obsoleta. É preciso pesquisar.

21. Negrito e itálico do jeito certo

\*Negrito = há duas tags para inserir negrito na frase. A primeira é<b> e a segunda é <strong>. A primeira é apenas “forma”, mas a segunda também é “semântica”.

\*Itálico = Há duas tags para inserir itálico na frase. A primeira é <i> e a segunda é <em>. A primeira é apenas “forma”, mas a segunda também é “semântica”.

OBS: É recomendável usar as tags <strong> e <em> porque são mais atuais.

**22. Formatações adicionais em HTML**

\*Marcação = a tag <mark> é como uma caneta marca texto. Mas sua marcação sempre aparece em apenas uma cor. Para mudar a cor, é necessário criar uma tag <style> no campo <head> logo abaixo da tag <title>. Observe:

<head>

.........

.........

<title>........<title>

<style> {

mark

background-color:blue;

}

<style>

\*texto riscado = tag <del>

\*texto sublinhado = tag <ins> ou tag <u>

\*texto sobrescrito = tag <sup>

\*texto subescrito = tag <sub>

23. Citações e Códigos

\*<code> = Código Fonte/Pré-formatação

\*<pre> = Pré-formatação

\*<blockquote> = tag de citação. Para incluir link do caminho da citação, acrescente o atributo “cite”. Ficará assim: <blockquote cite= “dkjakfjdsaljfdsafsadjfa”></blockquote>

\*<abbr> = Esta tag serve para explicar citações para o usuário quando ele passar o mouse por cima da abreviação. Por exemplo, vamos dizer que eu escrevo “HTML” no meu texto para o usuário e quero que a explicação da abreviação apareça quando o usuário passar o mouse em cima da abreviação. Como faço? Insiro a tag <abbr> dentro do parágrafo antes da abreviação que quero explicar, aqui no caso, a abreviação é HTML. Observe como fica:

<abbr title= “Hypertext Markup Language”: HTML</abbr>

24. Listas OL e UL

\*Listas ordenadas = a tag <ol> (ordered list) significa “lista ordenada” em português. Dentro dela, temos outra tag chamada <li>(list item) que em português significa “items da lista”. Nessa tag temos o atributo “type” com 5 opções: “1”, “A”, “a”, “I”, “i”. A primeira insere números como ordenadores dos items. A segunda insere letras maiúsculas como ordenadores dos items. A terceira insere letras minúsculas como ordenadores dos items. A quarta insere números romanos maiúsculos como ordenadores dos items. E a quinta insere números romanos minúsculos como ordenadores dos items.

\*Listas não ordenadas = tag <ul>(unordered list)

25. Listas mistas e de definição

\*Lista mista é apenas a mistura entre os dois primeiros tipos acima citados: ol e ul.

\*As listas de definição são construídas com 3 tags: <dl>(definition list), <dt>(term list) e <dd>(descrição). Observe o exemplo abaixo:

<h2>Lista de definições</h2>

     <dl>

         <dt>HTML</dt>

         <dd>Linguagem de Marcação para a criação do conteúdo de um site</dd>

         <dt>CSS</dt>

         <dd>Linguagem de Marcação para a criação do design de um site</dd>

         <dt>JavaScript</dt>

         <dd>Linguagem de Marcação para a criação da interatividade de um site</dd>

     </dl>

26. Links e Âncoras em HTML5

\*Na verdade, esse vídeo ensina apenas a inserção de links externos. Links externos são aqueles que vão te levar para a navegação em outros sites. Para inseri-los, basta usar a tag <a> com seus atributos. Veja o exemplo:

<body>

     <h1>Links externos</h1><!--Link externo é aquele que vai me conectar para fora do meu site-->

     <p>Você pode acessar o <a href="https://www.google.com/" target="\_blank" rel="external">site do Google por aqui</a></p><!--Esses dois atributos dentro da tag "a"(target e rel) fazem com que o novo site seja aberto em uma outra janela, para que o meu continue aberto no alcance de visão do usuário-->

</body>

27. Links internos

\*A única diferença entre os links externos e os internos é que os externos são para sites e páginas fora do seu website de origem enquanto que os internos são caminhos apenas para páginas dentro de seu próprio website.

\*O atributo target="\_blank" é opcional em links internos porque é mais recomendável a navegação sem ele dentro do seu site. Esse atributo abre uma nova aba e por isso é mais indicado para uso em links externos.

28. Links para download

\*Os links para download são iguais os outros links. A única diferença lógica é o arquivo que você vai baixar.

29. Imagens dinâmicas

As imagens precisam ser adaptadas para o dispositivo específico. Exemplo: celular, tablet, notebook, etc. Os tamanhos precisam ser diferentes para que na hora de “abrir” no dispositivo haja uma harmonia entre a imagem e o espaço de tela do dispositivo. Nessa aula apenas foram criadas imagens em três tamanhos para serem usadas na próxima lição.

30. Imagens que se adaptam sozinhas

As imagens precisam ser tratadas para não pesarem o site. Um site pesado demora para abrir, trava e é desprezado pelos mecanismos de busca.

\*Aqui foi apresentada a tag <picture> que serve fazer a inserção de imagens com alternativa de tamanho caso a primeira fique muito grande e não abra corretamente no dispositivo. Foram usados três tamanhos de imagem, simulando três dispositivos conhecidos: computador(imagem grande), tablet(imagem média) e celular(imagem pequena). Observe como ficou o código:

<picture>

               <source media="(max-width:750px )" srcset="imagem-p.png" type="image/">

               <source media="(max-width:1000px )" srcset="imagem-m.png" type="image/">

               <img src="imagem-g.png" alt="Imagem flexível"><!--|Se essa imagem for muito grande e não abrir, então tentará abrir a de cima e se a de cima for grande também tentará mais uma vez abrir a outra de cima-->

      </picture>

31. Colocando áudio no seu site

\*Quando se trata de mídias em geral (imagens, áudios, vídeos, etc) é necessário sempre lembrar dos direitos autorais. Portanto, aqui não é diferente. Precisamos usar áudios livres de qualquer risco relacionado aos direitos autorais.

\*Uma opção de áudios livres (sem direitos autorais) é a biblioteca de áudios do youtube(Painel de controle/YoutubeStudio/Biblioteca de Áudio/Músicas gratuitas/Atribuição/Atribuição não necessária). Quando você chegar nesse ponto, terá uma lista de áudios gratuitos á sua disposição para usar sem preocupação com direitos autorais. É só escolher e baixar.

\*Além do cuidado com direitos autorais, precisamos também tomar cuidado com o tamanho do arquivo quando se trata de mídias em geral. Arquivos grandes possuem maior qualidade, porém ficam “pesados” no site deixando ele lento e travando. Por isso, sempre precisamos observar dois extremos e ficar entre eles: qualidade e tamanho. Não podemos levar em consideração apenas um item, senão vamos sacrificar o outro. Por exemplo, se eu valorizar apenas a qualidade, vou escolher arquivos pesados, porque maior qualidade significa sempre maior peso. Por outro lado, também não posso escolher arquivos de qualidade ruim, porque o usuário precisa do mínimo de qualidade para valorizar meu arquivo. Então, no final, vou escolher um arquivo com qualidade mínima aceitável, porém não muito grande para não sacrificar sua execução.

\*O código para inserir áudio ficou assim:

<body>

      <h1>OUÇA MEU ÁUDIO E DIVIRTA-SE!!!!</h1>

      <p>Esse reggae é maravilhoso!!!</p>

      <audio src="Little Umbrellas - TrackTribe.mp3" controls  autoplay></audio><!--Esse comando funcionou, mas abaixo está outro comando mais completo caso esse não funcione, devido a incompatibilidade com certos navegadores. Alguns navegadores têm compatibilidade apenas com certos tipos de arquivo, como por exemplo, mp3. Então, nesse segundo exemplo haverá alternativas de código para futuras incompatibilidade que possam acontecer -->

      <audio preload="metadata" autoplay controls loop>

             <source src="Little Umbrellas - TrackTribe.mp3" type="audio/mpeg"><!--Primeira tentativa de abrir o arquivo-->

             <source src="Little Umbrellas - TrackTribe.mp3" type="audio/ogg"><!--Segunda tentativa de abrir o arquivo-->

             <source src="Little Umbrellas - TrackTribe.mp3" type="audio/wav"><!--Terceira tentativa de abrir o arquivo. OBS: Arquivos "wav" são pesados e portanto não recomendáveis-->

             <p>Infelizmente seu navegador não consegue reproduzir audio. <a href="Little Umbrellas - TrackTribe.mp3">Clique aqui para baixar o arquivo MP3></a></p><!--Se não foi possível abrir o arquivo em nenhuma das três alternativas acima, será mostrada essa opção de baixar o arquivo-->

      </audio>

</body>

32. Formatos de vídeo para seu site

\*Um dica de vídeos gratuitos para baixar e usar no seu site é o site “pexels”: <https://www.pexels.com/es-es/>

\*Também é importante saber quais são os formatos mais suportados pela maioria dos navegadores. Eles são mp4/m4v, webm e ogv.

\*Dica de conversor de vídeo: “handbrake”. É gratuito.

\*Vídeo para hospedar em site até no máximo o tamanho 1080p.

\*Tabela de compatibilidade entre formatos de vídeos e navegadores. Google Chrome é compatível com ogv, mp4, m4v e webm. Firefox e Opera são compatíveis com ogv e webm.

**33. Vídeos em hospedagem própria**

\*Sempre temos que prestar atenção no formato dos vídeos porque existe compatibilidade entre vídeos e navegadores. Se um vídeo não está abrindo ou rodando em determinado computador, o motivo pode ser essa incompatibilidade.

\*Abaixo temos o código de inserção de vídeo. Também nele estão feitos testes com três formatos de vídeos para que um substitua o outro, caso necessário. Observe:

<video width="500" controls>

           <source src="English Idioms 2.webm" type="video/webm">

           <source src="English Idioms 2.mp4" type="video/mp4">

           <source src="English Idioms 2.ogg" type="video/ogg"><!--Essa estrutura é necessária para corrigir possiveis erros dos formatos. Se o primeiro formato não abrir, tenta-se abrir o segundo e assim por diante. Fiz o teste de cada formato separadamente e o resultado foi o seguinte: os dois primeiros (webm e mp4) abriram e rodaram normalmente, aúdio e vídeo. Já o terceiro(ogg) abriu e rodou somente o áudio. Também é possível inserir uma "capa" de vídeo criando uma imagem no "Gimp" e depois inserindo-a na primeira linha da tag "video", entre os parâmetros "width" e "controls"-->

           <p>Seu navegador não tem compatibilidade com reprodução de Vídeos</p>

     </video>

34. Incorporação de vídeos externos

Incorporação é trazer vídeos de outros servidores para rodar no seu site. Por exemplo, vídeos do Youtube ou Vimeo (A vantagem do Vimeo em relação ao YouTube é a qualidade do vídeo, mas a desvantagem é que seus arquivos são mais pesados e travam mais, enquanto o algoritmo do Youtube é melhor e trava menos). Para fazer isso, basta escolher qualquer vídeo nessas plataformas (ou outras), clicar no botão “compartilhar” e na opção “incorporar”. Vai aparecer um código daquele vídeo. Você copia o código e lança no seu código html, usando a tag “iframe”. É preciso tomar cuidado apenas com os direitos autorais, ou seja, faça apenas com vídeos seus, dos seus clientes ou livres de direitos autorais. A vantagem de fazer incorporação é que o vídeo incorporado está hospedado em outro servidor e assim você economiza espaço no seu servidor. Veja o exemplo do código:

</video>

     <h1>Inserindo vídeos do Youtube(Incorporação)</h1>

     <iframe width="560" height="315" src="https://www.youtube.com/embed/ChqnN3cKzXQ?si=RKD09EUdGbUJrvVe" title="YouTube video player" frameborder="0" allow="accelerometer; autoplay; clipboard-write; encrypted-media; gyroscope; picture-in-picture; web-share" allowfullscreen></iframe><!--Aqui temos uma incorporação de vídeo feita com sucesso na plataforma Youtube. A incorporação de vídeos pode ser feita também em outras plataformas, como por exemplo, a vimeo, que foi o segundo exemplo do Professor Gustavo Guanabara nessa aula. As plataformas tem suas semelhanças e diferenças, vantages e desvantagens. Por exemplo, uma vantagem da plataforma "vimeo" em relação a plataforma "Youtube" é a qualidade da imagem e alternativa de configurações. Porém, essa vantagem gera peso no arquivo e ele tem mais chance de travar quando você incorporá-lo. Assim, o Youtube tem um algoritmo melhor que trava menos, mas uma imagem de qualidade inferior a do Vimeo-->

     </video>

35. Desafio: um site com vídeos

\*O desafio é construir uma página com vídeos de cursos. Na página principal ficam os vídeos de divulgação de cada curso (que são o primeiro vídeo de cada playlist). Abaixo de cada um desses vídeos de divulgação tem um link para abrir o curso completo em outra página. O desafio foi realizado e abaixo está o código gerado:

<!DOCTYPE html>

<html lang="en">

<head>

    <meta charset="UTF-8">

    <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1.0">

    <title>Playlist videos</title>

</head>

<body>

    </video>

           <h1>VOCÊ GOSTA DE TECNOLOGIA? <br>Então escolha um curso e mergulhe!</h1>

            <iframe width="400" height="200" src="https://www.youtube.com/embed/59lDXVkqlqQ?si=NxYmgnkjjWK1tRdB" title="YouTube video player" frameborder="0" allow="accelerometer; autoplay; clipboard-write; encrypted-media; gyroscope; picture-in-picture; web-share" allowfullscreen></iframe><p>Acesse o curso completo <a href="https://www.youtube.com/watch?v=59lDXVkqlqQ&list=PLHz\_AreHm4dkxM\_0dinX7l\_WUxpG-VrC-" target="\_blank" rel="external">aqui</a></p>

            <iframe width="400" height="200" src="https://www.youtube.com/embed/ZVURQLXZtIc?si=cHMJIbad7GByNjrV" title="YouTube video player" frameborder="0" allow="accelerometer; autoplay; clipboard-write; encrypted-media; gyroscope; picture-in-picture; web-share" allowfullscreen></iframe><p>Acesse o curso completo <a href="https://www.youtube.com/watch?v=ZVURQLXZtIc&list=PLHz\_AreHm4dkRZoc0-i4sQeot\_62qKi4a" target="\_blank" rel="external">aqui</a></p>

            <iframe width="400" height="200" src="https://www.youtube.com/embed/iT6E92Kt38o?si=OrI5LeLVDzAKdg0O" title="YouTube video player" frameborder="0" allow="accelerometer; autoplay; clipboard-write; encrypted-media; gyroscope; picture-in-picture; web-share" allowfullscreen></iframe><p>Acesse o curso completo <a href="https://www.youtube.com/watch?v=iT6E92Kt38o&list=PLHz\_AreHm4dn1JHgN9wpbIUhzZmycYQXW" target="\_blank" rel="external">aqui</a></p>

            <iframe width="400" height="200" src="https://www.youtube.com/embed/8mei6uVttho?si=zjahX9dAXd53LaNY" title="YouTube video player" frameborder="0" allow="accelerometer; autoplay; clipboard-write; encrypted-media; gyroscope; picture-in-picture; web-share" allowfullscreen></iframe><p>Acesse o curso completo <a href="https://www.youtube.com/watch?v=8mei6uVttho&list=PLHz\_AreHm4dmSj0MHol\_aoNYCSGFqvfXV" target="\_blank" rel="external">aqui</a></p>

            <iframe width="400" height="200" src="https://www.youtube.com/embed/vqdnQqLgGRo?si=pJsTfi8a4o3xCKb-" title="YouTube video player" frameborder="0" allow="accelerometer; autoplay; clipboard-write; encrypted-media; gyroscope; picture-in-picture; web-share" allowfullscreen></iframe><p>Acesse o curso completo <a href="https://www.youtube.com/watch?v=vqdnQqLgGRo&list=PLHz\_AreHm4dmmqFmLT17KMjoaE0Y4LqRv" target="\_blank" rel="external">aqui</a></p>

            <iframe width="400" height="200" src="https://www.youtube.com/embed/6nN2EglOqCM?si=rQ2N1Xm2sLTRSl-J" title="YouTube video player" frameborder="0" allow="accelerometer; autoplay; clipboard-write; encrypted-media; gyroscope; picture-in-picture; web-share" allowfullscreen></iframe><p>Acesse o curso completo <a href="https://www.youtube.com/watch?v=6nN2EglOqCM&list=PLHz\_AreHm4dlIXleu20uwPWFOSswqLYbV" target="\_blank" rel="external">aqui</a></p>

    </video>

</body>

</html>

36. Estilos CSS inline

“inline” significa que a configuração é feita na mesma linha da parte do código a ser alterada.

37. Estilos CSS internos (locais)

Aqui temos uma limpeza e organização do código. O código anterior funcionou, mas ficou um pouco confuso. Esse agora é mais limpo e organizado. Essa limpeza e organização é proporcionada pela tag <style> dentro da tag <head>, mais precisamente embaixo da tag <title>. Observe o resultado:

<style>

           body {

                background-color: blueviolet;

                font-family: Arial, Helvetica, sans-serif;

                font-size: 20px;

           }

           h1{

             color: black;

             background-color: aqua;

           }

           h2{

             color:black ;

             background-color: aqua;

           }

    </style>

</head>

<body>

     <h1>Capítulo 1</h1>

     <h2>Capítulo 1.1</h2>

     <p> A fé possui níveis. Jesus diz que ela tem “tamanho”. Pode ser pequena ou maior (Mateus 13: 31-32, 17:20). Não sabemos exatamente quais são esses tamanhos, mas a ideia principal aqui é a capacidade para crescer, para se desenvolver. Por exemplo, no início você só tem a fé para ser salvo, mas depois que desenvolve sua fé você vai ser tornando sarado, próspero, santo, maduro com os dons, etc. A fé é uma semente com um potencial gigantesco; basta jogar na terra, regar com água e sol, que ela cresce. O potencial da fé é incrível, mas só o descobriremos se desenvolvermos tal potencial dentro de nós.</p>

     <h2> Capítulo 1.2</h2>

     <p> A fé possui níveis. Jesus diz que ela tem “tamanho”. Pode ser pequena ou maior (Mateus 13: 31-32, 17:20). Não sabemos exatamente quais são esses tamanhos, mas a ideia principal aqui é a capacidade para crescer, para se desenvolver. Por exemplo, no início você só tem a fé para ser salvo, mas depois que desenvolve sua fé você vai ser tornando sarado, próspero, santo, maduro com os dons, etc. A fé é uma semente com um potencial gigantesco; basta jogar na terra, regar com água e sol, que ela cresce. O potencial da fé é incrível, mas só o descobriremos se desenvolvermos tal potencial dentro de nós.</p>

     <h1> Capítulo 2</h1>

     <h2> Capítulo 2.1</h2>

     <p> A fé possui níveis. Jesus diz que ela tem “tamanho”. Pode ser pequena ou maior (Mateus 13: 31-32, 17:20). Não sabemos exatamente quais são esses tamanhos, mas a ideia principal aqui é a capacidade para crescer, para se desenvolver. Por exemplo, no início você só tem a fé para ser salvo, mas depois que desenvolve sua fé você vai ser tornando sarado, próspero, santo, maduro com os dons, etc. A fé é uma semente com um potencial gigantesco; basta jogar na terra, regar com água e sol, que ela cresce. O potencial da fé é incrível, mas só o descobriremos se desenvolvermos tal potencial dentro de nós.</p>

</body>

</html>

38. Estilos CSS externos

\*dica de atalho: para criar novo arquivo deixe o mouse em cima do nome do arquivo que está na tag “link”, depois pressione a tecla Ctrl+clique. Vai abrir uma janela de erro com a opção de “criar arquivo”. Clique nessa opção e o arquivo será criado.

\*Aqui temos a criação de arquivo CSS separado para facilitar a atualização de páginas. Esse arquivo separado vai conter basicamente a tag “style” e suas configurações para quando for necessário mudar alguma configuração em todas as páginas você precisará apenas de mexer nessa página de CSS, porque haverá um link para que a alteração seja feita em todas as outras páginas ao mesmo tempo. Assim, ao invés de você precisar entrar em todas as páginas para executar a mudança, você entra apenas nessa e a mudança executada ali será aplicada automaticamente em todas as outras. O exemplo aqui é de apenas duas páginas, mas o número de páginas pode ser maior e o efeito será o mesmo.

\* A ideia é simples: a tag <style> será substituída por uma tag <link>. Observe:

Antes:

<style>

           body {

                background-color: blueviolet;

                font-family: Arial, Helvetica, sans-serif;

                font-size: 20px;

           }

           h1{

             color: black;

             background-color: aqua;

           }

           h2{

             color:black ;

             background-color: aqua;

           }

    </style>

Depois:

<link rel="stylesheet" href="style.css">

OBS: A tag style continuará existindo em um arquivo separado ativado pela tag link que estará em cada página. Assim, quando eu fizer a mudança no arquivo separado ela terá efeito automático em todas as páginas. Mudanças pontuais podem continuar sendo feitas através da tag <style> em cada página.

1. Esses 4 livros em **azul** formam uma série da mesma editora. [↑](#footnote-ref-1)
2. Esses 4 livros em **verde** são sobre design. [↑](#footnote-ref-2)
3. Computador que quer acessar. [↑](#footnote-ref-3)
4. A parelho de modulação e demodulação do sinal. [↑](#footnote-ref-4)
5. Rede mundial de comunicação entre computadores. [↑](#footnote-ref-5)
6. Armazenador dos dados que o cliente quer acessar. [↑](#footnote-ref-6)
7. Protocolo. [↑](#footnote-ref-7)
8. Sub-domínio. [↑](#footnote-ref-8)
9. “org.br” é domínio e “.br” é TLD (Top Level Domain). [↑](#footnote-ref-9)
10. Caminho. [↑](#footnote-ref-10)
11. Seletor. [↑](#footnote-ref-11)
12. Essas três linhas são declarações. O que está antes dos dois pontos é “propriedade” e o que está depois é “valor”. [↑](#footnote-ref-12)
13. Tudo que está escrito em verde são os comandos e em vermelho é a explicação das linhas. [↑](#footnote-ref-13)
14. UTF-8 é um padrão de configuração de caracteres que suporta acentuação. [↑](#footnote-ref-14)